

O Boletim FOCUS apresenta projeção de cerca de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país.

INFLAÇÃO: MERCADO REDUZ PROJEÇÃO PARA 2022 E AUMENTA PARA 2023

O mercado revisou para baixo a expectativa de inflação para o encerramento do ano, estimando para 5,79%. No início de novembro, a estimativa estava em 5,82%. Entretanto, o mercado revisou para cima a expectativa para 2023, chegando a 5,08%, enquanto novembro estava 4,94%. Para 2024, a projeção indica uma inflação de 3,5%, a mesma dos últimos Boletins Focus. O aumento se deve em função da PEC do Orçamento e das sinalizações de aumento nos gastos públicos para os próximos anos.



Fonte: Boletim FOCUS - Banco Central



O IPCA de novembro, divulgado pelo IBGE, ficou abaixo das expectativas, com variação de 0,41% em relação a outubro. O acumulado de 12 meses ficou em 5,9%, abaixo dos 6,47% verificados em outubro.

A inflação do setor de construção continua perdendo força, segundo dados do INCC apresentados pela FGV IBRE. Em novembro o acumulado de 12 meses foi de 9,44%, enquanto outubro o índice variou 10,06%. O principal responsável pela queda em novembro foi novamente o componente “Materiais, Equipamentos e Serviços” que variou -0,35% em relação a outubro, enquanto o componente “Mão de Obra” variou 0,35% na mesma comparação.

JUROS: PROJEÇÃO PARA 2023 SOBE

Após a última reunião do COPOM de 2022 manter a taxa Selic em 13,75%, confirmando as expectativas projetadas pelo mercado nas últimas divulgações do Boletim FOCUS, as atenções se voltam para as expectativas de juros para os próximos anos.

Diante de um cenário incerto quanto ao orçamento federal para 2023, com a flexibilização da política de teto dos gastos públicos, as projeções para 2023 indicam que os juros altos devem permanecer por um tempo acima do esperado anteriormente. Há

quatro semanas a expectativa para a Selic em dez/23 estava em 11,25% e agora se elevou para 11,75%.

Para 2024 a expectativa é de uma taxa em 8,5%, ficando 0,5 p.p. acima da projeção feita há um mês.



Fonte: Boletim FOCUS - Banco Central



Na Ata da última reunião do COPOM, o cenário contextualizado para a manutenção da SELIC foi a preocupação com o cenário externo, com perspectivas de baixo crescimento global em 2023 e um ambiente inflacionário interno mais pressionado.

PIB: 2022 VAI ENCERRAR COM PIB ACIMA DO ESPERADO

As projeções do PIB continuam em alta, com 3,05% de crescimento para este ano (muito acima do previsto no início do ano). Esse cenário reflete uma recuperação da economia ao longo de 2022. Em novembro, o mercado projetava um crescimento de 2,76%. Para 2023 e 2024, as expectativas são de crescimento de 0,75% e 1,71% respectivamente. Há um mês, as projeções para os mesmos anos indicavam crescimento de 0,70% e 1,80%.



Fonte: Boletim FOCUS - Banco Central



Os dados do PIB no 3º trimestre, divulgados pelo IBGE no início de dezembro, indicaram que a econômica avançou 0,4% na comparação com o trimestre anterior. No 1º e no 2º trimestre, as altas foram de 1,3% e de 1%, respectivamente.

A Construção Civil avançou 1,1% no 3º trimestre. No acumulado do ano, o setor já cresceu 8,2%, enquanto o PIB Brasil cresceu 3,2% no mesmo período. Os resultados apontam que a construção segue como um dos principais setores para o crescimento do PIB nacional, principalmente, na geração de empregos. O índice de desemprego nacional, que chegou a 14,8% em 2021, caiu para 8,3% em novembro deste ano, segundo dados da PNAD. O setor foi responsável pela geração de 12% dos empregos formais, segundo dados do CAGED de outubro.